

# Três pessoas <sup>23</sup> assassinadas <sup>18</sup> na Namaacha <sup>42</sup>

Três pessoas foram mortas a tiro na madrugada de domingo, na vila fronteiriça da Namaacha, segundo apurou o nosso Jornal.

Uma das vítimas é António Figueiredo, cidadão português, residente vila há cerca de ano e meio como trabalhador do Ministério de Agricultura. Ele foi assassinado com arma de fogo, em sua casa, onde vivia com a esposa e filhos.

As outras duas mortes, cujas identidades são ainda desconhecidas ocorreram igualmente por arma de fogo, nos arredores da vila, junto à fronteira trilateral Moçambique-Sua-zilândia-Africa do Sul.

Desconhece-se, entretanto, o paradeiro de outras três pessoas, de nacionalidade moçambicana, que se encontravam em residências contíguas à do malogrado António de Figueiredo, no centro da Vila de Namaacha.

As autoridades policiais não deram pormenores sobre estes crimes, os quais estão ainda a ser investigados.

Residentes na Namaacha disseram, no entanto, à nossa Reportagem, que estão na posse de informações que indicam ter-se tratado de um acto terrorista.